



Apresentação de Resultados 1T15

Início da operação comercial de quatro parques do LEN A-3 2011

- ✓ Início da operação comercial: 04 de março de 2015
- ✓ Os outros 5 parques serão conectados na linha Igaporã III, que está com data de início de operação prevista para 12 de agosto de 2015
- ✓ Os 9 parques do LEN A-3 2011 continuam concatenados e o contrato iniciará em até 30 dias após a entrada em operação da linha de transmissão. Do dia 04 de março (início da operação comercial) até a data de entrada em operação do contrato, os parques receberão pela energia efetivamente gerada a preço de contrato

Avanço nos projetos de geração solar distribuída

- ✓ Contrato assinado com a faculdade de Engenharia de Sorocaba Facens
- ✓ Parque de energia solar com capacidade instalada de 65 MWp, o maior projeto em geração distribuída já executado pela Companhia
- ✓ O parque solar vai empregar várias tecnologias disponíveis atualmente no mercado como tracker, estrutura fixa, estrutura em polímero
- ✓ A construção será iniciada ainda em 2015 e tem prazo estimado para conclusão em 2 meses

Resultados Financeiros 1T15

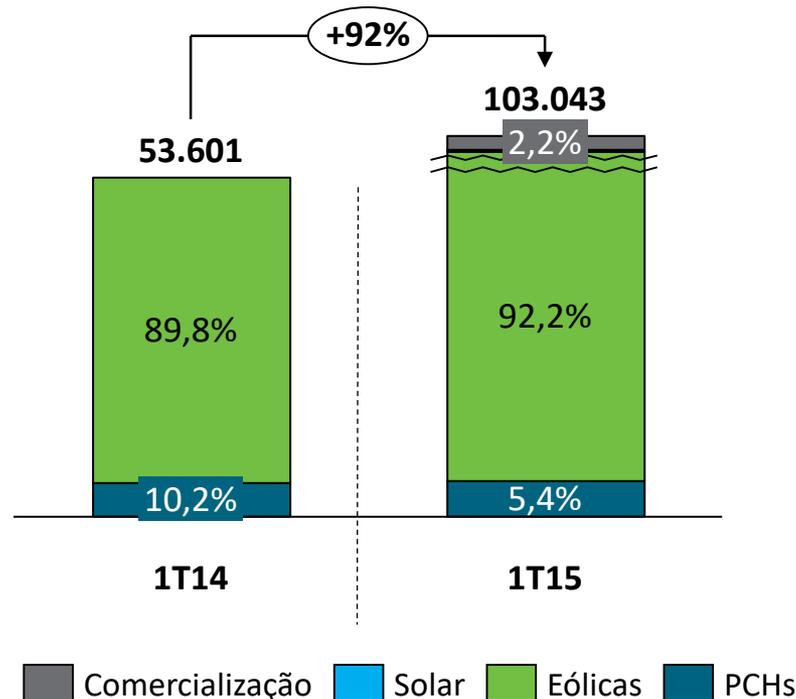
Demonstração de Resultados 1T15

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T15	1T14	Variação
Receita operacional bruta	107.250	55.618	92,8%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(4.207)	(2.017)	108,6%
Receita operacional líquida (ROL)	103.043	53.601	92,2%
Custos não gerenciáveis	(6.019)	(2.348)	156,3%
Custos gerenciáveis	(10.572)	447	-2465,1%
Depreciação	(31.646)	(17.513)	80,7%
Lucro operacional	54.806	34.187	60,3%
Despesas administrativas	(25.448)	(12.508)	103,5%
Depreciação administrativa	(723)	(310)	133,2%
Receitas/Despesas Financeiras	(45.152)	(17.688)	155,3%
Resultado de equivalência patrimonial	1.709	(2.978)	-157,4%
Amortização da mais valia	(9.075)	-	-
IR e CS	(5.238)	(3.447)	52,0%
Lucro líquido	(29.121)	(2.744)	961,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>-28,3%</i>	<i>-5,1%</i>	<i>-23,1 p.p.</i>

Receita líquida de R\$ 103,0 milhões no 1T15, 92,2% superior ao 1T14.

O aumento no 1T15 é decorrente de:

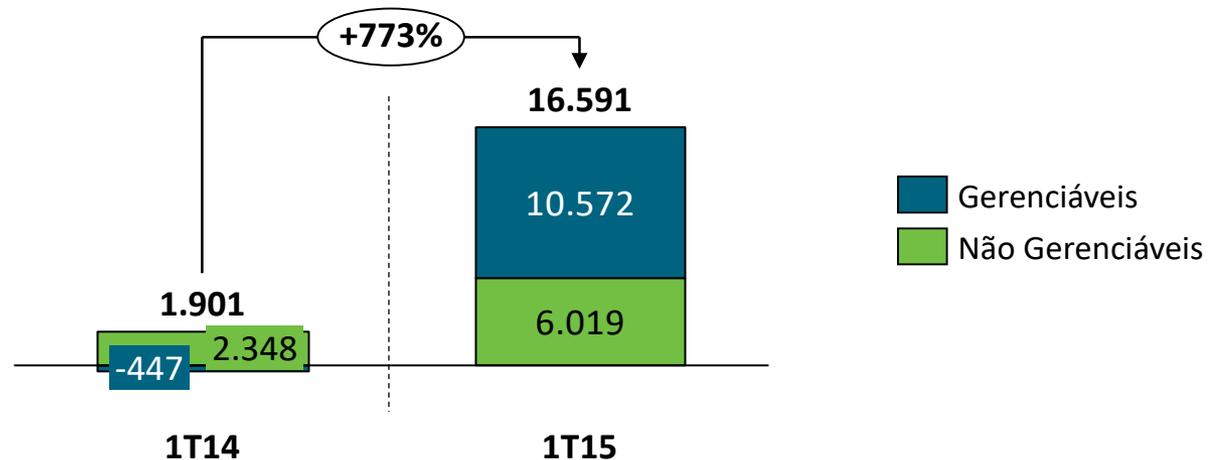
- (i) Eólicas: receita de R\$ 95,0 milhões, aumento de 92,8% em função em função do início de operação dos parques do LER 2010 a partir de outubro de 2014 e de quatro parques do LEN A-3 2011 em março deste ano;
- (ii) Comercialização de energia: R\$ 2,3 milhões;
- (iii) Solar: receita de R\$ 144 mil;
- (iv) PCHS: receita de R\$ 5,6 milhões, 1,3% maior que no 1T14.



Custos não gerenciáveis: 156,3% maior que no 1T14 principalmente em função maior pagamento de TUST e TUSD em função da entrada em operação dos parques do LER 2010 e de quatro parques do LEN A-3 2011

Custos gerenciáveis: aumento de R\$ 10,6 milhões no 1T15

- ✓ Aumento de R\$ 1,5 milhão em serviços de terceiros em função do pagamento dos serviços de operação e manutenção dos parques e serviços de segurança e vigilância dos parques
- ✓ Aumento de R\$ 2,6 milhões para compra de energia para revenda, custo que não existiu no mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ Aumento de 1,3 milhão em material de uso e consumo em função da compra de material de manutenção e peças sobressalentes para os parques;
- ✓ Aumento de R\$ 0,9 milhão em outros custos, principalmente decorrentes de gastos com as terras arrendadas para o Alto Sertão III, com programas ambientais; e
- ✓ Reversão de multa para os parques do LER 2010 no primeiro trimestre de 2014 após aprovação do pedido de concatenação da geração com a linha de transmissão no valor de R\$ 4,7 milhões.



Principais variações 1T15 x 1T14

As despesas administrativas registradas no 1T15 totalizaram R\$ 25,5 milhões, aumento de 103,5% em relação ao 1T14. As variações são explicadas principalmente por:

- ✓ Serviços de terceiros: aumento de R\$ 5,2 milhões em relação ao ano de 2014, em função de maiores gastos com consultorias, advogados e treinamentos de RH
- ✓ Viagens: o aumento na linha é explicado principalmente pela energização dos parques LEN A-3 2011 e eventos;
- ✓ Pessoal e administração: o aumento reflete principalmente o maior número de funcionários (295 em 31 de março de 2015 versus 236 em 31 de março de 2014) e ajuste salarial devido acordo sindical que ocorreu em abril/14;
- ✓ Seguros: o aumento é devido ao seguro dos parques eólicos;
- ✓ Outras: o aumento reflete principalmente os custos da Renova Comercializadora, na sua maioria gastos com pessoal.

Principais variações 1T15 x 1T14

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T15	1T14	Variação
Receitas Financeiras	10.217	7.011	45,7%
Rendimentos Aplicações Financeiras	10.213	7.008	45,7%
Outras receitas financeiras	4	3	33,3%
Despesas Financeiras	(55.369)	(24.699)	124,2%
Encargos de Dívida	(51.337)	(23.141)	121,8%
Outras despesas financeiras	(4.032)	(1.558)	158,8%
Resultado Financeiro	(45.152)	(17.688)	155,3%

O resultado financeiro líquido no 1T15 foi negativo em R\$ 45,2 milhões.

- (i) Receitas financeiras: 45,7% maiores do que as receitas do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função da maior rentabilidade das aplicações decorrente do aumento da taxa de juros.
- (ii) Despesas financeiras: 124,2% maior em relação ao 1T14 em função do maior volume de empréstimos e também em função dos custos do financiamento do LER 2010 e de parte do LEN A-3 2011, pois após a entrada em operação dos parques, estes custos deixaram de ser capitalizados.

A Brasil PCH apresentou R\$ 3,4 milhões de lucro líquido no 1T15. A Chipley tem direito a 51% do resultado da Brasil PCH.

Brasil PCH (100%)	
(Valores em R\$ mil)	1T15
Receita Líquida	54.255
Custos	(7.602)
Despesas	(3.656)
Depreciação	(10.871)
Resultado Financeiro	(26.310)
IR e CSLL	(2.464)
Lucro Líquido	3.352

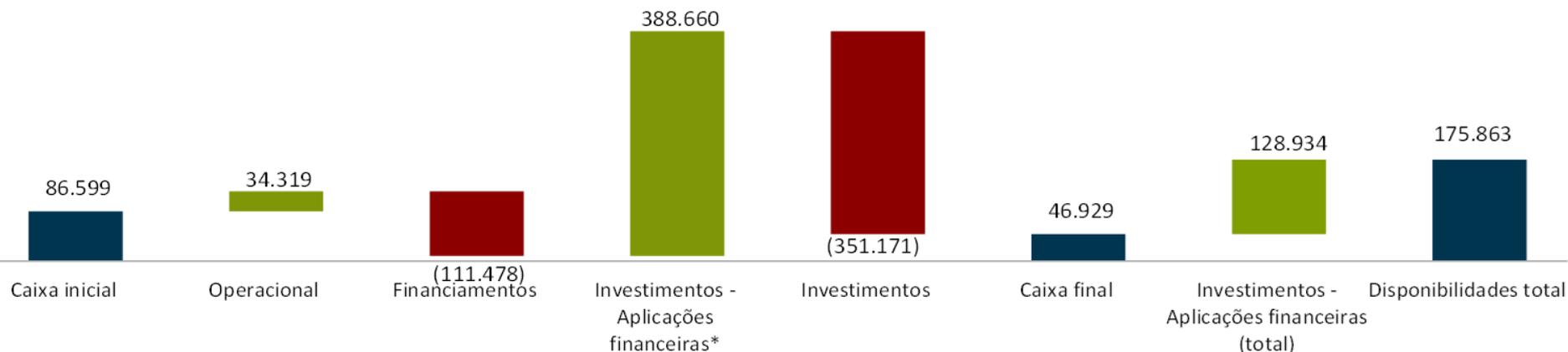
A mais valia total da aquisição foi de R\$ 656,7 milhões. A Companhia, com base na melhor estimativa existente, fez a identificação e mensuração do valor justo dos ativos e passivos existentes na Brasil PCH. Dessa maneira, o valor mensal da amortização da mais valia passou a ser registrado no mês da aquisição. No trimestre a amortização da mais valia contabilizada foi de R\$ 9,1 milhões.

Na Renova o efeito da aquisição é conforme abaixo:

	Chipley/Renova
Equivalência	1.709
Amortização da mais valia	(9.075)
Resultado	(7.366)

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T15	1T14	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	103.043	53.601	92,2%
Lucro (Prejuízo) líquido	(29.121)	(2.744)	961,3%
(+) IR e CS	5.238	3.447	52,0%
(+) Depreciação e Amortização	41.444	17.823	132,5%
(+) Despesas Financeiras	55.369	24.699	124,2%
(-) Receitas Financeiras	(10.217)	(7.011)	45,7%
EBITDA	62.713	36.214	73,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>60,9%</i>	<i>67,6%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>
(+) Equivalência patrimonial	(1.709)	2.978	-157,4%
(+) Ajustes financeiros de geração	1.174	5.092	-76,9%
(+) Provisão LER 2010	-	(4.714)	-100,0%
EBITDA ajustado	62.178	39.570	57,1%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>60,3%</i>	<i>73,8%</i>	<i>-13,5 p.p.</i>

Fluxo de Caixa 1T15



* No fluxo de caixa contábil as aplicações financeiras estão classificadas como atividade de Investimentos.

No ano de 2014, o caixa da Companhia diminuiu R\$ 46,0 milhões, as principais variações são decorrentes de:

- ✓ Consumo de caixa nas atividades operacionais de R\$ 32,9 milhões
- ✓ Geração de caixa no valor de R\$ 1.242,2 milhões em financiamentos, principalmente em função da entrada de caixa do aumento de capital no valor de R\$ 810,4 milhões (valor atualizado) e também do desembolso de parte do empréstimo ponte tomado junto ao BNDES, entrada de caixa da primeira série da debênture de infraestrutura da Renova Eólica (Alto Sertão II) e nova debênture corporativa
- ✓ Aplicações financeiras no valor de R\$ 7,4 milhões que são referentes a resgates de aplicações em fundos de investimentos
- ✓ Consumo de caixa no valor de R\$ 1.262,7 milhões em investimentos, em função das obras dos parques eólicos da Companhia

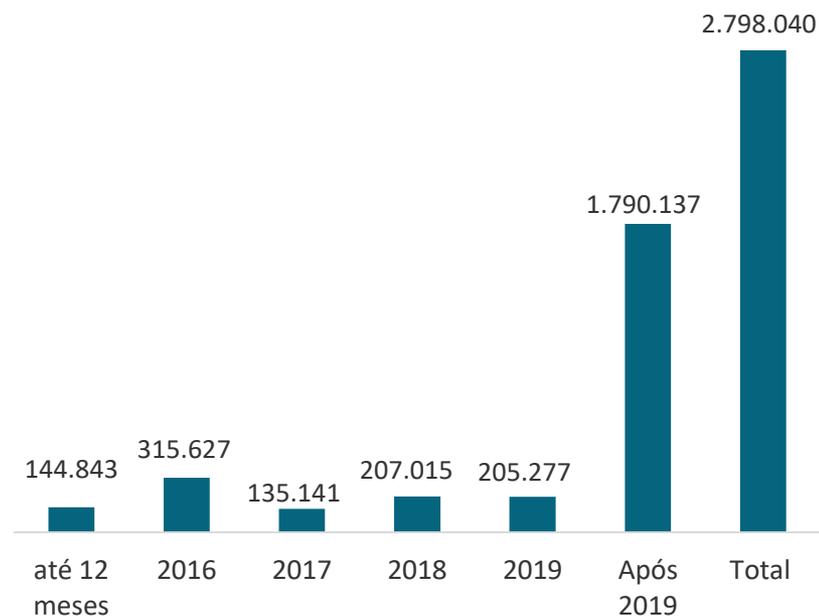
Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balço Patrimonial					
Valores em R\$ mil					
Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
<i>Circulante</i>	284.843	692.655	<i>Circulante</i>	357.321	517.165
Caixa	46.929	86.599	Emp. e Financiamentos	121.269	355.442
Aplicações financeiras	128.934	509.018	Debêntures	22.738	884
Clientes	70.309	68.627	Fornecedores	154.724	100.200
Outros	38.671	28.411	Outros	58.590	60.639
<i>Não Circulante</i>	5.213.309	4.849.587	<i>Não Circulante</i>	2.659.985	2.515.436
Cauções e Depósitos	171.021	160.487	Emp. e Financiamentos	1.990.509	1.917.051
Outros	11.393	8.745	Debêntures	641.239	572.315
Investimentos	705.946	713.312	Outros	28.237	26.070
			<i>Patrimônio Líquido</i>	2.480.846	2.509.641
Imobilizado em serviço	2.625.531	2.175.130	Capital Social	2.526.240	2.526.240
Imobilizado em curso	1.699.418	1.791.913	Reserva de Capital	55.502	55.176
			Prejuízos Acumulados	(100.896)	(71.775)
Ativo Total	5.498.152	5.542.242	Passivo Total	5.498.152	5.542.242

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures de curto e longo prazo encerraram o 1T15 no valor total de R\$ 2.798,0 milhões¹, divididas e com prazo de amortização conforme quadro abaixo.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - LER 2009	TJLP + 1,92%	572.831
BNDES - LER 2009	TJLP + 2,18%	280.300
BNDES - LER 2009 (subcrédito social)	TJLP	6.593
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,45%	674.992
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,60%	266.252
BNDES - Renova Eólica (subcrédito social)	TJLP	1.341
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJLP + 3,55%	143.129
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJLP + 2,5%	76.486
BNB ² - ESPRA	9,5% a.a.	95.231
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	6.355
Debêntures - 3ª emissão - Holding	123,45% CDI	517.654
Debêntures 1ª emissão - Renova Eólica	IPCA + 7,60% a.a.	156.876
Total do endividamento		2.798.040
Custo de captação		(22.285)
End. líquido dos custos		2.775.755
Disponibilidades		175.863
Dívida líquida³		2.599.892

Cronograma de Vencimentos (R\$ mil)



¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

² Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

³ Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Obrigado

